De Lynne Thomas and Jonathan Leape, CREFSA e Nils Bhinda and Matthew Martin, DFI

Os fluxos de capitais privados para África aumentaram substancialmente na década de 1990, tendo as oportunidades para o investimento intra-regional também aumentado. A promoção dos investimentos interfronteiras na região constitui uma componente importante das iniciativas de integração. Contudo, só a liberalização do comércio e do controlo cambial não será suficiente para incentivar níveis mais elevados de fluxos de capitais interfronteiras. As políticas ao nível macro e micro económico têm de criar um ambiente propício ao investimento privado. Compreender e responder aos factores que influenciam as decisões de investimento será crucial. Porém, para compreender totalmente os determinantes dos fluxos de capitais privados, é necessário ter em vigor sistemas adequados para recolha, compilação e divulgação de estatísticas dos movimentos de capitais.

Este documento apresenta as constatações de um projecto conjunto de pesquisa e capacitação sobre fluxos de capitais privados intra-regionais na África Oriental e Austral coordenado por Development Finance International e pelo Centro de LSE para Pesquisas em Economia e Finanças na África Oriental e Austral, com equipas de funcionários de Moçambique, da África do Sul, da Tanzânia, do Uganda, da Zâmbia e do Zimbabué. O projecto gerou novos dados de fluxos de capitais regionais e de factores que influenciam as decisões de investimento. Este documento resume as constatações de estudos empreendidos por cada país participante e reúne as recomendações metodológicas e institucionais para continuar a desenvolver as capacidades para monitorizar e analisar fluxos de capitais privados.

Descarregamento

Intra-regional Private Capital Flows in Eastern and Southern Africa